

**JC e-mail 3433, de 18 de Janeiro de 2008.**

#### **24. Homenagem a Ourinhos é aprovada pela União Astronômica Internacional**

Asteróide descoberto por Venezuelano recebe nome de cidade paulista

O asteróide nomeado pela equipe vencedora do Grande Desafio 2007, atividade do Museu Exploratório de Ciências – Unicamp, acaba de ter sua nomenclatura aprovada pela União Astronômica Internacional (IAU).

Sua nomeação será inserida em março de 2008 na lista de asteróides organizada pela Minor Planet Center (MPC). O nome escolhido foi “Ourinhos”, homenageando a cidade de origem da equipe.

A equipe SyBots, composta pelos estudantes Guilherme Pegorer Frassan (14), Luis Gustavo Fernandes (18), Marcos Vinícius Fernandes de Oliveira (17) e João Vitor Muraro da Silva (14), além do orientador e professor Breno Frederico de Siqueira, recebeu em junho de 2007 o prêmio principal da atividade, tendo a oportunidade de nomear o asteróide número 12367.

A escolha do nome, segundo a equipe, foi para homenagear a cidade onde vivem e colocá-la em evidência. E parece que eles conseguiram os dois objetivos: desde a vitória seus nomes não param de ser citados em matérias e discussões de jornais e revistas especializadas, interessados em saber como foi o trabalho vencedor, a escolha do nome, etc.

O asteróide 12367, descoberto pelo astrofísico venezuelano Orlando Naranjo, que veio ao Brasil na ocasião entregar o prêmio pessoalmente, está na órbita entre Júpiter e Marte, a 446 milhões de quilômetros da Terra e foi descoberto em 1994.

Em março deste ano terá finalmente seu nome no rol dos órgãos internacionais. Naranjo afirma que tem muita satisfação em utilizar seus descobrimentos em astronomia para divulgar e propagar o interesse em ciência e tecnologia, “essa satisfação se faz maior ainda quando são jovens de outras partes do mundo, especialmente o Brasil, fazendo com que cresçam nossos laços de solidariedade e amizade”, completa.

Oficina

O Grande Desafio é uma atividade anual, lançado em março de 2007, quando desafiou estudantes do país a projetar, construir e operar um protótipo de equipamento capaz de apagar o foco de incêndio em uma floresta, causado pela queda de um balão de festa junina. Ao total foram 102 equipes inscritas, com a participação efetiva de 61.

De acordo com o coordenador da atividade e diretor do museu, Marcelo Firer, o museu espera triplicar o número de participantes em 2008, para incentivar o interesse por atividades formativas de caráter científico e tecnológico em uma população maior de estudantes.

(Lígia Silva Ferreira, da Assessoria de Comunicação do Museu Exploratório de Ciências)

*Fonte:* <http://www.jornaldaciencia.org.br>